

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9168 | Salvador, quinta-feira, 18.09.2025

Presidente em exercício Elder Perez



RETROCESSO



Blindagem bandida

Indignação nacional com a atitude da maioria reacionária da Câmara Federal por aprovar a tal PEC da blindagem ou da bandidagem, a qual coloca os

parlamentares acima das leis, e também pela indecência de condicionar a votação da isenção do IR para até R\$ 5 mil à aprovação da anistia para os golpistas.

Página 4

Entidades cobram proposta para o Saúde Caixa. Chega de enrolar

Página 3



Mídias Periféricas no SBBA

Evento acontece hoje, a partir das 18h, e reforça a comunicação popular

ANA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM TEMPOS de desinformação como ferramenta política, disputar os espaços, a opinião pública e reafirmar o compromisso com a verdade são alguns dos objetivos da comunicação alternativa. Um dos espaços para discutir o tema é o *2º Encontro de Mídias Periféricas*, que acontece hoje, das 18h às 23h, no Sindicato dos Bancários da Bahia.

O evento, organizado pelo Território Mídias Brasil, é gratuito. Para realizar a inscrição, basta acessar <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfmFBm48ndXsbyTFqY7-XG-3PhgywWITaajoRB3OT89paWJ1Q/viewform?pli=1&pli=1>.



O encontro terá como debatedores o jornalista e membro do Centro de Estudos de Mídia Barão de Itararé, Altamiro Borges; a jornalista e especialista em Educação do Campo, Emília Mazzei; o advogado, músico, diretor do Sindipetro e da CTB Bahia, Jailton Andrade; e o jornalista, especialista em Comunicação Comunitária, mestre em

Gestão da Educação, Tecnologias e Redes Sociais, pesquisador no Centro de Referência e Desenvolvimento em Humanidades, Paulo de Almeida Filho.

A Fundação BB também vai estar presente para mostrar mais sobre as Tecnologias Sociais certificadas e como atuam transformando diversas comunidades.

História e estórias dos empregados da Caixa

NA TERÇA-FEIRA, a partir das 19h, o auditório do Sindicato dos Bancários da Bahia será palco do lançamento do livro *Histórias e Estórias do Movimento dos Empregados da Cai-*

xa, de autoria de Emanuel Souza de Jesus, destacado militante e dirigente sindical com longa trajetória na defesa dos direitos dos trabalhadores.

A obra, escrita por um funcionário do banco, apresenta um rico relato histórico sobre a construção do movimento dos empregados da Caixa, uma experiência única que ganha ainda mais relevância ao ser registrada neste momento de mudanças profundas no mundo do trabalho.

Entre análises e depoimentos, o livro conta estórias bem-humoradas e inusitadas, que revelam o lado humano das lutas coletivas. O conteúdo é complementado por um valioso acervo de mais de 200 imagens.

O lançamento acontece em um ano simbólico: o da comemoração dos 40 anos da histórica da Greve das 6 Horas, marco fundamental na organização da categoria.



Sindicato recebe estudantes de Direito

NA TARDE de terça-feira, o Sindicato dos Bancários da Bahia recebeu estudantes de Direito da Unifacs (Universidade Salvador), em visita guiada pelos diretores Agnaldo Matos e Adeldo Andrade.

O encontro ofereceu aos alunos uma visão prática sobre o papel do Sindicato na defesa dos direitos trabalhis-

tas e destacou a importância da entidade como referência para a categoria e demais segmentos da sociedade.

Constantemente, o SBBA abre as portas para jovens estudantes, contribuindo para ampliar a consciência crítica e o entendimento sobre as lutas sociais e sindicais no Brasil.



Estudantes conhecem um pouco mais sobre a história da entidade



Mais um dia de manifestação no Itaú contra o fechamento de agências

Fechamento e desmonte no Itaú

MAIS uma vez, o Itaú mostra que a busca pelo lucro está acima de qualquer compromisso com a população e com os trabalhadores. Ontem, o Sindicato e a Federação da Bahia e Sergipe realizaram uma manifestação na agência Tancredo Neves, em Salvador, como parte do Dia Nacional de Luta contra o fechamento de unidades e as demissões em massa.

Para se ter ideia, na Tancredo Neves, principal centro financeiro da capital, a unidade, aberta há 33 anos, conta com 28 funcionários. Apesar de lucrativa, o Itaú decidiu fechar as portas, aprofundando a precarização do serviço bancário.

Com esta, já são quatro

grandes agências com as atividades encerradas este ano em Salvador, que se soma às do Imbui, Brotas Center e Cabula. Os clientes estão sendo empurrados para locais sobrecarregados, como o Iguatemi, que já absorveu demandas de outras unidades.

O fechamento arbitrário caminha lado a lado com as demissões. Só na semana passada o banco demitiu mais de mil bancários em todo o país. O Itaú ignora a Constituição, despreza o diálogo com os sindicatos e trata os trabalhadores como números.

O fim do atendimento presencial compromete a inclusão bancária, afeta diretamente os mais pobres e agrava a exclusão digital. Enquanto o banco se recusa a ouvir a categoria e desrespeita acordos, o Sindicato segue na luta, denunciando os ataques, defendendo os empregos e cobrando respeito aos direitos.



Sindicato denuncia postura de desrespeito do banco

Proposta só com pressão

Empregados querem acordo sem o teto de 6,5% e sem reajuste

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO o banco enrola na apresentação de uma proposta para a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) do Saúde Caixa, os empregados têm boa parte do rendimento comprometida com as altas mensalidades do convênio.

A situação é grave. Mas, o banco parece não estar preocupado. Passados alguns meses de conversas, até agora nada apresentou. Só enrola. Diante disto, o movimento sindical realizou, ontem, em todo o país, mais um Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa.

O Sindicato da Bahia fez manifestação em algumas agências



Diretores falam dos riscos ao plano

de Lauro de Freitas. Amanhã tem nova reunião, em Brasília. A ideia é que até lá os empregados se manifestem também pelas redes sociais para pressionar.

O Saúde Caixa, conquista histórica da categoria, está sob ameaça. O teto de 6,5% da folha de pagamento como limite de contribuição da empresa ao plano coloca em risco a sustentabilidade do modelo e empurra o custo para os trabalhadores. Um ataque direto à saúde de quem move o banco público.

Saúde não é mercadoria. É direito. O aumento das despesas do plano não pode ser empurrado para os empregados, que já lidam com jornadas intensas, pressão por metas e condições precárias. A luta é por reajuste zero nas mensalidades e pelo fim do custeio.



Momento requer mais unidade entre os empregados

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, registro sindical nº 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Mercantil do Brasil S/A para a reunião assemblear específica remota/virtual a ser realizada

no dia 19 de setembro de 2025 com votação das 08:00 horas até às 20:00 horas, para deliberação da seguinte pauta: aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho do Programa Próprio de PLR exercício de 2025 e do Acordo Coletivo de Trabalho – Auxílio Bolsa Educacional 2025 a 2027, a serem celebrados com o Banco Mercantil do Brasil S/A, na forma disposta no site (www.bancariosbahia.org.br).

Salvador, Bahia, 17 de setembro de 2025.

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício

O Congresso contra o povo

Câmara aprova PEC que coloca deputados acima da Constituição

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A APROVAÇÃO, pela Câmara dos Deputados, da imoral PEC que dificulta a investigação de parlamentares e presidentes de partidos expõe, mais uma vez, o abismo entre o Congresso Nacional e as necessidades da população.

Enquanto a sociedade espera ansiosamente pela isenção do

Imposto de Renda para quem ganha salário até R\$ 5 mil por mês e pelo fim da jornada de trabalho 6x1, os parlamentares, na surdina, legislam em causa própria.

A isenção do IR vai aliviar, de imediato, a vida de mais de 10 milhões de brasileiros. No entanto, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), preferiu ignorar e aprovar, na noite de terça-feira, a tal PEC da blindagem ou da bandidagem, como vem sendo chamada. O descaso da imensa maioria dos parlamentares com as demandas populares é gritante e o Brasil perde a chance de avançar em justiça fiscal.

Na prática, a proposta funciona como um escudo para proteger políticos de eventuais falcatruas, desvios, irregularidades, corrupção e outros crimes, colocando de lado os interesses de milhões de brasileiros.

Apenas deputados do PT, PCdoB, PV, PSOL, Rede e Novo votaram contra. O texto vai para o Senado e se passar entra em vigor sem a necessidade de sanção presidencial.

O ano eleitoral se aproxima, e é hora de a sociedade identificar quem realmente defende seus direitos.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESONRA NACIONAL A aprovação pela Câmara da PEC da blindagem, que coloca os deputados e senadores acima da Constituição, a ameaça de só aprovar isenção do IR para até R\$ 5 mil junto com anistia aos golpistas, somadas à exibição da bandeira louvando Trump, que impõe sanções ao Brasil, dão o tom da vergonha que se tornou o Congresso Nacional, dominado pelo fascínio ultraliberal.

QUE DECADÊNCIA!!! O Parlamento brasileiro, instância preponderante para a afirmação e qualificação do Estado democrático de direito, para o aperfeiçoamento da civilidade, da cidadania, não pode ser transformado em refúgio para quem, por interesses pessoais e de grupos, usa o mandato para cometer crimes e escapar da Justiça, como é a PEC da blindagem, aprovada pela Câmara.

DUAS IMORALIDADES Causa indignação e revolta, poucos dias após o Judiciário, em decisão inédita e histórica, condenar líderes de uma conspiração para golpe de Estado, o Legislativo quer anistiar os golpistas, mesmo sabendo ser inconstitucional, ilegal. E ainda conceder aos deputados e senadores o privilégio de se tornarem cidadãos superiores às leis. Imoralidades da extrema direita.

CORAGEM, DAVI Os momentos difíceis de uma nação revelam os homens e mulheres com espírito republicano e coragem própria dos estadistas para tomar grandes decisões, capazes de garantir a ordem institucional, a democracia. Com certeza, este não é o caso do deputado Hugo Motta (PR-PB), presidente da Câmara. Tomara que Davi Alcolumbre (UB-AP) aja diferente no Senado.

IBGE DESMASCARA Justamente quando a Folha, Globo, Estadão e outros meios intensificam os ataques ao governo Lula, dizendo que a economia vai mal, os dados do IBGE desmascaram as *fake news* da mídia ultraliberal. O desemprego caiu para 5,6%, índice inédito, enquanto a renda média do trabalhador subiu para R\$ 3.484,00, outra marca histórica. Ainda bem que “a mentira tem perna curta”.

No Congresso, negros invisíveis

MESMO em espaços de poder, a população negra ainda sente o peso da exclusão. Pesquisa realizada pela organização Legisla Brasil, em parceria com o Movimento Mulheres Negras Decidem, analisou o relato de assessores parlamentares negros e mapeou as dificuldades em acessar cargos decisivos.

Os participantes responderam a um questionário sobre os desafios enfrentados, como racismo institucional, percepção de pouca influência nos man-

dados, vulnerabilidade emocional, violências de gênero e pautas restritas à negritude.

Além de relatarem a sensação de invisibilidade, outro ponto frequentemente mencionado

foi a instabilidade profissional, pelo medo de serem demitidos a qualquer momento, independentemente do nível de competência, o que leva ao adoecimento mental e ansiedade constante, segundo relatos.

Dentre os 15 mil assessores negros nos cargos parlamentares, apenas 60 foram entrevistados e, segundo a pesquisa, houve dificuldade para manter contatos com eles, o que reafirma a anonimato do grupo, mesmo em espaços de poder.



Mesmo em espaços de poder, população negra tem dificuldades em acessar cargos decisivos